

Análise Bibliométrica da Retenção e Persistência dos Alunos no Ensino Superior: um Quadro Geral das Principais Correntes Temáticas-Teóricas

MARCOS ANTONIO MAIA LAVIO DE OLIVEIRA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BRAGANÇA PAULISTA

CRISTINA KEIKO YAMAGUCHI
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

THIAGO DE LUCA SANTANA RIBEIRO
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

ANDERSON ANTÔNIO DE LIMA
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

Agradecimento à órgão de fomento:
Nada a declarar.

Análise Bibliométrica da Retenção e Persistência dos Alunos no Ensino Superior: um Quadro Geral das Principais Correntes Temáticas-Teóricas

Introdução

A retenção de alunos de ensino superior é um conceito relacionado à oferta, ou seja, um tema ligado às ações desenvolvidas por instituições de ensino superior (IES) para reter alunos. É um conceito importante para os gestores institucionais (até pelas implicações nos fluxos de receitas) e para o governo e suas agências (que se preocupam com questões relacionadas com o retorno do investimento de dinheiros públicos no ensino superior) (Ortiz-Lozano et al. 2020).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Visando trazer luz ao conhecimento diverso e fragmentado sobre retenção e persistência de alunos em IES, realizamos neste estudo bibliométrico uma análise das principais bases teóricas de retenção e persistência através da técnica de análise de cocitação com mapeamento gráfico. Neste sentido, este artigo tem como objetivo organizar e sintetizar as principais bases temáticas-teóricas de retenção e persistência de alunos em IES, respondendo à questão de pesquisa “quais são as bases temáticas-teóricas que sustentam as pesquisas em retenção e persistência de alunos em ensino superior?”.

Fundamentação Teórica

Algumas das questões que envolvem a evasão no ensino superior estão relacionadas aos constrangimentos e oportunidades que todos os jovens enfrentam durante o seu tempo no ensino superior. Fatores importantes na decisão de desistir incluem, por exemplo, má escolha do curso; redes de apoio social limitadas; e falta de “ajuste” entre aluno e IES (Christie et al., 2004). Algumas pesquisas têm destacado os problemas de restrição financeira dos alunos. Por exemplo, o sucesso no ensino superior para estudantes de grupos socioeconômicos mais baixos e de origens desfavorecidas.

Discussão

Com base nos clusters identificados na análise de cocitação, propomos uma estrutura que sintetiza as principais correntes de pesquisa sobre retenção e persistência do aluno no ensino superior. Esta estrutura apresenta a retenção centro cercada por 7 bases temáticas-teóricas: 1) fatores diversos de evasão; 2) evasão do iniciante; 3) teorias psicológicas; 4) modelos de predição; 5) necessidade de pertencimento; 6) teorias integradoras; e 7) ferramentas de retenção.

Conclusão

Cada um dos 7 temas identificados nesta bibliometria contribuem de maneira isolada ou interdependente para os estudos de retenção e persistências no ensino superior. Entretanto, ainda há algumas questões de pesquisas identificadas. Por exemplo: Personalidades maximizadoras ou satisficentes moderam a relação entre o desempenho do aluno e a intenção de persistir? Como a integração de diferentes bancos de dados podem colaborar para as pesquisas em evasão e retenção de ensino? Como tecnologias de conhecimento baseadas em IA (ex.: ChatGPT) influenciam na retenção?

Referências Bibliográficas

Kah, E. (2013). Framing student engagement in higher education. *Studies in Higher Education*, 38(5), 758-773
Tinto, V. (1997). Classrooms as Communities: Exploring the Educational Character of Student Persistence. *The Journal of Higher Education*, 68(6), 599-623.
Veenstra, P., Dey, E., &

Herrin, G. (2009). A Model for Freshman Engineering Retention. *Advances in Engineering Education*, 1(3), 1-33. Yorke, M., & Thomas, L. (2003). Improving the Retention of Students from Lower Socio-economic Groups. *Journal of Higher Education Policy and Management*, 25(1), 64-75.